



Vantagens e desafios na gestão participativa nas escolas públicas: Promovendo a democracia e a qualidade na educação

Autor(es)

Luiz Henrique Alves Dos Santos
Divino Junior Pereira De Castro
Daniele Silva Nóbrega
Irlaine Cutrim Helal Cavalcante

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA



Introdução

A gestão participativa assegura recursos públicos desvinculados de posições políticas partidárias e pressupõe participação, controle e compromisso por parte da gestão significativa a interação dos profissionais da educação com os alunos e pais, que de forma coletiva discutem a gestão escolar, oferecendo propostas que satisfaçam o público, contribuindo na formação social e cultural dos alunos, da comunidade com motivo educacional.

Por meio dessa pesquisa, poderemos entender como a gestão participativa significa a interação dos profissionais da educação com alunos e pais.

3^a MOSTRA CIENTÍFICA

Objetivo

Descrever a importância das vantagens e desafios da gestão participativa nas escolas públicas, elucidando as contribuições para a construção da democracia escolar.

Material e Métodos

A pesquisa apresentada de cunho qualitativo e descritivo, pois apresenta um envolvimento com todos os membros da comunidade escolar na tomada de decisões, aumentando um senso de pertencimento e engajamento com a escola.

Utilizará como suporte as palavras-chave: Gestão participativa, tomada de decisões. Democracia, Educação. Escola.

Este trabalho pretenderá utilizar instrumentos de pesquisas bibliográfica, bem como em: artigos, livros e sites. A pesquisa utilizará como base as bibliografias do ano de 2009 a 2018. O uso dessa metodologia permitiu conhecer autores de diferentes bibliografias, como: Brasil (2004), Calaça (1993), Costa (1998), Dourado (2001), Ghanem (2001).

Resultados e Discussão

A gestão significa a interação dos profissionais da educação com os alunos e pais, que de forma coletiva discutem a gestão escolar, oferecendo propostas que satisfaçam o público, contribuindo na formação social e cultural dos



alunos.

Tendo em conta que a participação democrática não se dá espontaneamente, sendo antes um processo histórico em construção coletiva coloca-se a necessidade de se preverem mecanismos institucionais que não apenas viabilizem, mas também incentivem práticas participativas dentro da escola pública. (Paro, 1986, p. 46).

Conclusão

Assim, espera-se que esta pesquisa contribua para que os docentes e discentes em formação, compreendam o processo democrático e os desafios da gestão participativa nas escolas públicas sendo uma abordagem valiosa para promover a democracia e melhorar a qualidade da educação, desde que seja implementada de maneira cuidadosa e inclusiva, levando em consideração as necessidades e realidades específicas de cada comunidade escolar.

Referências

PARO, Vitor Henrique. Administração escolar: introdução crítica. São Paulo: Cortez, 1986. Disponível em: <https://www.vitorparo.com.br/wp-content/uploads/2019/10/admintrocritica.pdf>. Acesso dia 06 de maio 2024.

3^A MOSTRA CIENTÍFICA

